



**FAPPC**  
FEDERAÇÃO  
paralisia cerebral

---

**Relatório de Atividades e Contas**

**2016**

---

*Lisboa*

*Março 2017*

## A DIREÇÃO DA FAPPC

O **Presidente**, Abílio Manuel Saraiva da Cunha

O **Secretário**, Jorge César Vilela de Carvalho

O **Tesoureiro**, Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira

O **Vogal**, José Joaquim Marques Alvarelhão

O **Vogal**, Carlos Alberto Pereira Barata

O **Vogal**, Rui Alexandre Matos Coimbras

**Índice**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Introdução</b> .....   | <b>5</b>  |
| <b>2. Objetivos</b> .....  | <b>6</b>  |
| <b>3. Política de Qualidade</b> .....  | <b>6</b>  |
| 3.1 Valores .....  | 7         |
| <b>4. Organização e gestão</b> .....   | <b>8</b>  |
| 4.1 Organização Interna e Estrutura Territorial .....                        | 8         |
| 4.2 Funcionamento .....  | 9         |
| 4.3 Estrutura Regulamentar .....   | 10        |
| 4.4 Relações Institucionais, Nacionais e Estrangeiras .....                  | 10        |
| 4.5 Organização Administrativa e Financeira .....                            | 11        |
| 4.6 Iniciativas de Âmbito Legislativo .....                                  | 11        |
| <b>5. Atividades Desenvolvidas</b> .....                                     | <b>12</b> |
| 5.1 Educação .....   | 12        |
| 5.2 Formação Profissional e Emprego .....                                    | 12        |
| 5.3 Saúde .....  | 13        |
| 5.4 Segurança Social .....   | 13        |
| 5.5 Cultura, Desporto e Recreação .....                                      | 14        |
| 5.6 Formação e Investigação .....  | 15        |
| 5.6.1 Tratamento pelo conceito de Neurodesenvolvimento Bobath .....          | 15        |
| 5.6.2 Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos ..... | 15        |
| 5.7 Projetos .....   | 17        |
| <b>6. Atividade Económica-Financeira</b> .....                               | <b>22</b> |
| <b>7. Proposta de Aplicação de Resultados</b> .....                          | <b>26</b> |
| <b>8. Conclusões</b> .....   | <b>26</b> |



### Lista de Abreviaturas e Siglas

- APC's** - Associações de Paralisia Cerebral
- APCC** – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- APPC** – Associação do Porto de Paralisia Cerebral
- AVAPACE** - Asociación Valenciana de Ayuda a la Parálisis Cerebral
- CNDH** – Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- CNIS** – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- CRI** – Centros de Recursos para a Inclusão
- DGE** – Direção Geral de Educação
- FAPPC** – Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral
- HURT** - Hrvatska Udruga Radnih Terapeuta
- IAT** - Westfälische Hochschule Gelsenkirchen, Bocholt, Recklinhausen
- ICPS** – *International Cerebral Palsy Society*
- IEFP, I.P.** – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- INR, I.P.** – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- IPSS** – Instituição Particular de Solidariedade Social
- ME** – Ministério da Educação
- MNE** – Ministério dos Negócios Estrangeiros
- MTSSS** – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- ONGPD** – Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência
- PCAND** – Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto
- PVNPC5A** – Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos
- SAPA** – Serviço de Atribuição de Produtos de Apoio
- SCPE** – *Surveillance of Cerebral Palsy in Europe*
- SEIPD** – Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência



## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2016 foi para Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) um ano marcado por mudanças estruturais.

Para além da redução do quadro de recursos humanos da instituição, a FAPPC deparou-se com a demissão da Presidente da Direção, Dr.<sup>a</sup> Eulália Calado, que por motivos de cariz pessoal não pôde continuar a exercer o cargo para o qual foi eleita. Por conseguinte, o Vice-presidente, Sr. Abílio Cunha, iniciou as funções como Presidente da Direção, em setembro de 2016.

A Direção da FAPPC agradece todo o trabalho desenvolvido pela Dr.<sup>a</sup> Eulália Calado em prol dos cidadãos com paralisia cerebral e respetivas famílias, reconhecendo o seu carisma e força imensurável na representação desta organização.

Ao longo do ano, a Direção da FAPPC pautou as suas ações pela defesa do reconhecimento dos direitos dos cidadãos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins com comprometimento motor, quer ao nível dos Ministérios da Tutela como ao nível das entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Destaca-se a cooperação entre as várias Federações da área da deficiência, ao nível da realização de reuniões e de encontros nacionais para a discussão de políticas públicas para os diferentes setores de atuação.

Destaca-se também a colaboração ativa das Associações de Paralisia Cerebral na constituição de grupos de trabalho para a reflexão de matérias transversais à paralisia cerebral, pelo envio de contributos e propostas para as várias comissões em que a FAPPC está representada, quer no apoio para a realização de encontros de cariz científico quer na implementação de projetos.

Em 2016, o Dia Nacional da Paralisia Cerebral celebrou-se em Beja, através do apoio incansável do Centro de Paralisia Cerebral de Beja, contando com uma representação significativa das Associadas.

No âmbito dos Projetos, para além do Projeto Europeu em que irá participar, a FAPPC elaborou o “III Relatório do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de idade” e iniciou a redação do Livro Verde da Paralisia Cerebral assim como o Plano Estratégico da Paralisia Cerebral 2017-2021, ambicionando fazer a sua publicação em 2017.

A questão da sustentabilidade da FAPPC também mereceu especial atenção, tendo-se realizado algumas ações de angariação de fundos e implementado medidas de controlo financeiro mais rigorosas, nomeadamente na redução de recursos humanos.

Em síntese, a estreita colaboração com as Federações e Associadas tem-se mostrado bastante profícua, o que corrobora a velha máxima de que “a união faz a força”.



## 2. OBJETIVOS

- Garantir apoio às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações de carácter local, regional e nacional, promotoras da autonomia dos cidadãos com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, com comprometimento motor;
- Defender o exercício da plena cidadania dos cidadãos com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção organizacional e o reforço da cooperação, para um crescimento sustentável;
- Contribuir para a melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego do cidadão com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, com comprometimento motor;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas, relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas e, em especial, junto dos órgãos e serviços do ministério da tutela;
- Promover a prática desportiva, a cultura e recreação para todos, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia do cidadão com deficiência, de modo a favorecer o desenvolvimento das suas capacidades e a sua participação no exercício de uma cidadania plena;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos com deficiência e suas famílias;
- Reforçar a informação disponível na página web, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da FAPPC e promover a divulgação das atividades e serviços.

## 3. POLÍTICA DE QUALIDADE

- Valorizar a contribuição das suas Associadas e de todas as partes interessadas, através de uma intervenção conjunta e multidisciplinar, orientada para a satisfação das necessidades dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins com comprometimento motor, para a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva;



- Centrar a intervenção da FAPPC na melhoria contínua da reflexão, planeamento e atuação, com vista a atingir os resultados desejados;
- Motivar e incentivar as Associadas a serem parceiros ativos na defesa dos direitos dos cidadãos com deficiência;
- Cumprir os requisitos legais e regulamentares.

### 3.1 VALORES

---

|                         |  |
|-------------------------|--|
| <b>Respeito</b>         | <ul style="list-style-type: none"><li>- Reconhecer e valorizar os direitos das pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins com comprometimento motor, bem como das suas famílias, agindo em conformidade com os princípios da FAPPC e com espírito de solidariedade;</li><li>- Basear a sua reputação no mérito dos serviços que presta, competindo sempre lealmente com terceiros.</li></ul> |
| <b>Transparência</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>- Administrar com rigor e honestidade as atividades, de forma que as práticas, decisões e funcionamento sejam consentâneas com os princípios da organização.</li></ul>   |
| <b>Inovação</b>         | <ul style="list-style-type: none"><li>- Transformar, de forma individual e coletiva, a realidade da organização numa resposta eficaz, através da partilha de saberes, da criatividade e da flexibilidade, promovendo a reflexão sobre a prática na FAPPC.</li></ul>  |
| <b>Responsabilidade</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Decidir e atuar em conformidade com a Missão, Princípios e Valores da organização, usando os conhecimentos e competências na defesa dos valores da vida e dignidade humanas;</li><li>- Pautar os seus serviços por elevados padrões de qualidade.</li></ul>  |

## 4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

### 4.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA E ESTRUTURA TERRITORIAL

A FAPPC (ex-Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, fundada em 1960) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que tem por Missão a sensibilização, habilitação, formação e inclusão de cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, com comprometimento motor.

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas 18 Associadas que prestam serviços e apoios a cerca de 20.000 pessoas com deficiência e respetivas famílias.

O número total de Associadas é 18, das quais 17, genericamente designadas por Associações de Paralisia Cerebral (APC's) são IPSS e, uma outra Entidade, de natureza e finalidade desportiva, que é a Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto (PCAND).

A PCAND, com intervenção de âmbito nacional e internacional, tem por objetivo promover e desenvolver programas desportivos, informais e formais, com representações em Campeonatos da Europa, do Mundo, Jogos Paralímpicos e demais eventos, de elevado valor e mérito desportivo, desde 1982. Esta Associação enquadra, como sócios, 35 Entidades Desportivas e um total de 507, praticantes e agentes desportivos.

Das 17 APC's, 15 desenvolvem a sua ação no território continental e 2 nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

A estrutura interna da Federação é constituída, ainda, pelos seguintes representantes, membros das Comissões e Grupos de Trabalho, a saber:

- **Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDH)**, do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) – João Manuel Cottim Cunha Oliveira, Presidente da Direção da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC);
- **Comissão para a Educação**, da Direção Geral da Educação (DGE) - Ministério da Educação (ME) – Teresa Godinho, Secretária do Conselho Geral da FAPPC;
- **Comissão Técnica do Prémio “Conselho Mais Acessível”**, do INR, I.P. – Rui Alexandre Matos Coimbra, Vogal da Direção da FAPPC;
- **Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)** – Abílio Manuel Saraiva da Cunha, Presidente da Direção da FAPPC;



- **Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência**, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) – Maria de Fátima Januário, membro da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC);
- **Grupo trabalho do Regulamento do Apoio ao Funcionamento**, do INR, I.P. – Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira, Tesoureiro da Direção da FAPPC;
- **Grupo trabalho do Regulamento de Financiamento a Projetos**, do INR, I.P. – Paulo Jorge de Almeida Gonçalves Teixeira, Tesoureiro da Direção da FAPPC;
- **Intervenção Precoce na Infância (IPI)** – Filomena Araújo, Vice-presidente da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- **Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.** – Maria Eulália Marques Calado Araújo Prates, ex-Presidente da Direção da FAPPC e, atualmente, Abílio Manuel Saraiva da Cunha, Presidente da Direção da FAPPC;
- **International Cerebral Palsy Society (ICPS)** – José Joaquim Marques Alvarelhão, membro da Direção da FAPPC;
- **Mecanismo de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, do INR, I.P. - Maria Eulália Marques Calado Araújo Prates, ex-Presidente da Direção da FAPPC, e Jorge César Vilela de Carvalho, Secretário da Direção da FAPPC.
- **Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE)** – Daniel Virella, coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos (PVNPC5A).

#### 4.2 FUNCIONAMENTO

As ações desenvolvidas pela Direção da FAPPC, durante o ano, consistiram no seguinte:

| Reuniões / Representações  | N.º |
|--|-----|
| Assembleia do Conselho Geral da FAPPC (ordinária e extraordinária)       | 3   |
| CNIS (Encontros Nacionais, Reuniões, Assembleias Conselho Geral)         | 8   |
| Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral – organizado pelo CPCB | 1   |
| Comissão Nacional para os Direitos Humanos                               | 6   |
| DGE - Comissão de Acompanhamento dos CRI                                 | 5   |
| IEFP, I.P. (Reuniões do Fórum para Integração Profissional, Seminários)  | 12  |
| INR, I.P. (Ações de sensibilização, reuniões com os grupos de trabalho)  | 11  |
| Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (Formação Profissional)   | 1   |
| Reuniões com entidades nacionais e internacionais                        | 27  |

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| Reuniões Direção FAPPC            | 15 |
| Seminários/ Encontros Científicos | 16 |

#### 4.3 ESTRUTURA REGULAMENTAR

Em 2016, a FAPPC na qualidade de Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência (ONGPD), de âmbito nacional, foi convidada pelo INR, I.P. a integrar o Mecanismo de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e os grupos de trabalho constituídos para análise do Regulamento do Apoio ao Funcionamento e do Regulamento de Financiamento a Projetos, que entrarão em vigor em 2017, pelo que elaborou e apresentou propostas de melhoria sobre os mesmos.

#### 4.4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

A Federação mantém relações institucionais de cooperação e de representação com Entidades Públicas e Privadas, nacionais e estrangeiras.

As Entidades Estrangeiras são:

- **ICPS** – International Cerebral Palsy Society
- **SCPE** – Surveillance of Cerebral Palsy in Europe

Em 2016, no âmbito do Projeto “Desenvolvimento de um Programa Integrado de Alimentação e Atividade Física tendo por objetivo a melhoria do bem-estar e da Qualidade de Vida das Pessoas com Paralisia Cerebral”, a FAPPC cooperou com:

- **AVAPACE** - *Asociación Valenciana de Ayuda a la Parálisis Cerebral* (Espanha)
- *Fundación Lluís Alcanyis Universitat de València de la Comunitat Valenciana* (Espanha)
- **IAT** - *Westfälische Hochschule Gelsenkirchen, Bocholt, Recklinhausen* (Alemanha)
- **IL CHERCHIO** *Società Cooperative Sociale Consortile* (Itália)
- **HURT** – *Hrvatska Udruga Radnih Terapeuta* (Croácia)

As Entidades Nacionais e Comissões são:

- **CNDH** – Comissão Nacional para os Direitos Humanos
- **CNIS** – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- **Fundação PT**

- **DGE** – Direção Geral da Educação
- **IEFP, I.P.** – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- **INR, I.P.** – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.
- **ME** – Ministério da Educação
- **SEIPD** – Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência
- **MNE** – Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **MTSSS** - Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

#### **4.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

---

No que respeita aos mecanismos de controlo económicos e financeiros, mantiveram-se as ferramentas que permitem o controlo das receitas e das despesas geradas pelos Projetos que são executados ao longo do ano, originando uma análise regular da evolução económica.

Elaboraram-se periodicamente propostas de emissão de pagamentos, o que permitiu efetuar um acompanhamento assíduo da atividade financeira da Federação.

Em relação ao relacionamento com as entidades externas prestadoras de serviços à Federação, mantêm-se em vigor os contratos estabelecidos com o Técnico Oficial de Contas, a Portugal Telecom, na área das telecomunicações, e com os bancos BPI e Montepio Geral.

#### **4.6 INICIATIVAS DE ÂMBITO LEGISLATIVO**

---

No âmbito da sua representação no Conselho Consultivo do ODDH, a FAPPC colaborou na elaboração de um documento com recomendações, dirigido ao Comité dos Direitos das Pessoas com Deficiência, para a efetiva implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em Portugal.

A promoção de iniciativas de monitorização do cumprimento dos direitos humanos é fundamental para a promoção da participação ativa das pessoas com deficiência na sociedade civil.

Participou-se também, juntamente com as Associadas, na subscrição de um ofício elaborado pelo “Grupo que Trabalho sobre Interdição e Inabilitação”, no qual a FAPPC está representada, que tinha como objetivo solicitar o envolvimento das pessoas com deficiência e suas Organizações Representativas no Processo Legislativo em curso, com vista à alteração do Código Civil, no que respeita aos institutos de Inabilitação e Interdição.



## 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2016 consistiram em sete áreas:

### 5.1 EDUCAÇÃO

Na prossecução do seu plano de atividades, em parceria com a DGE e com as Federações que integram a Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos CRI, para a definição de políticas educativas promotoras da igualdade de oportunidades e da efetiva participação na excelência da escola inclusiva e participativa, a FAPPC centrou a sua ação no diagnóstico de necessidades; na avaliação do Plano de Ação proposto para o ano letivo 2016/17; na discussão de modelos de financiamento dos CRI e da elegibilidade dos apoios terapêuticos.

Neste âmbito, elaboraram-se alguns instrumentos de recolha de dados sobre os CRI das Associações de Paralisia Cerebral, de modo a defender os reais interesses das crianças e jovens com paralisia cerebral e situações neurológicas afins.

No âmbito das reuniões da Comissão de Avaliação e Acompanhamento dos CRI, foi aprovado que o modelo de financiamento desta resposta estaria sujeito a um projeto-piloto, a ser implementado no país, para que pudesse haver uma posterior universalização do mesmo.

As diretrizes gerais bem como os Agrupamentos Escolares que estarão envolvidos neste projeto-piloto serão definidos em 2017.

### 5.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

Neste âmbito, a FAPPC manteve a sua representação nas reuniões do Fórum para a Integração Profissional e realizou, durante o ano, reuniões com as APC's para o estabelecimento de diretrizes de atuação comuns.

Ao longo do ano, verificou-se uma estreita cooperação entre as entidades que constituem o referido Fórum, nomeadamente da FAPPC, FENACERCI, FORMEM e HUMANITAS, na realização de ações conjuntas.

Devido a diversos fatores, 2016 foi um ano marcado por grande instabilidade na Formação Profissional. Verificou-se um atraso no funcionamento da plataforma que permite a gestão das ações de Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, pela desigualdade promovida pelos Programas Operacionais Regionais, nomeadamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, e pelo atraso no financiamento das ações.



Por conseguinte, decidiu-se elaborar uma carta aberta, dirigida aos vários grupos parlamentares, sobre a Formação Profissional das Pessoas com Deficiência, no que concerne à discriminação que se tem sentido na Região de Lisboa e à necessidade de refletir sobre o futuro do sistema de formação das pessoas com deficiência.

No mês de outubro, no âmbito do Projeto “Promover a autoimagem na Paralisia Cerebral”, a FAPPC proporcionou uma sessão sobre “A Empregabilidade das Pessoas com Deficiência”, enquadrada nas comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, reunindo pessoas com deficiência, famílias e profissionais.

Posteriormente, em novembro, as entidades que integram o Fórum para a Integração Profissional realizaram um Encontro Nacional “Organizações de Formação Profissional e Emprego para Pessoas com Deficiência”.

### 5.3 SAÚDE

---

Na sequência das reuniões promovidas no ano transato com as Associadas, sobre o Serviço de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), a FAPPC elaborou uma proposta de resolução dirigida não só ao Ministério da Saúde mas também ao Ministérios da Educação e Ciência e da Solidariedade, Emprego e Segurança Social. Informa-se que a FAPPC continua à espera de obter uma resposta concreta sobre este assunto.

Em 2016, devido a uma carta anónima que põe em causa o serviço prestado pelas Associadas na atribuição dos produtos de apoio, agendou-se uma reunião com a Provedoria de Justiça, na qual foram apresentados o processo de atribuição dos produtos de apoio bem como os constrangimentos existentes, a nível nacional.

Promoveu-se uma visita dos técnicos da Provedoria de Justiça a um dos Centros Prescritores das nossas Associadas, pelo que constataram a veracidade das informações prestadas sobre esta matéria.

Durante o ano, a Federação também desenvolveu ações junto da Direção Geral de Saúde, sobretudo para o estabelecimento de parcerias e assegurar a sustentabilidade do P<sup>V</sup>NPC5A, uma vez que é uma ferramenta de excelência para a definição, a médio e longo prazo, de políticas públicas que visem a melhoria dos serviços e da qualidade de vida destes cidadãos.

### 5.4 SEGURANÇA SOCIAL

---

A Segurança Social desempenha um papel determinante na vida das APC's, o que a torna um parceiro privilegiado.

As ações concretizadas traduziram-se, sobretudo, na realização de reuniões com o INR, I.P. sobre os Regulamento do Programa de Financiamento a Projetos para 2017.

No âmbito do Projeto “Capacitação organizacional na Paralisia Cerebral”, cofinanciado pelo INR, I.P., a FAPPC promoveu a realização do “I Encontro Nacional de IPSS com acordo de Intervenção Precoce”, no qual estiveram representadas 15 instituições de diferentes áreas da deficiência.

Este Encontro Nacional, que contou com a colaboração do grupo de trabalho constituído para trabalhar nas questões relacionadas com a Intervenção Precoce na Infância, permitiu o debate de temas como, por exemplo, a análise jurídica, garantia dos direitos fundamentais, articulação interministerial e as vivências de intervenção precoce percebidas pelos cuidadores familiares. No final do Encontro, elaborou-se uma síntese com os principais aspetos que devem ser melhorados, que foi posteriormente remetido ao ministério da tutela.

É de salientar também a realização do Encontro Nacional “O Apoio Ocupacional para Pessoas com Deficiência e Incapacidades”, em novembro de 2016, desenvolvido em parceria com a HUMANITAS e FENACERCI.

Em 2016, a FAPPC foi convidada a participar no Projeto ROTASS – Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário, que surge no âmbito de uma candidatura da CNIS às linhas de financiamento do Portugal 2020, que tem como objetivo principal a capacitação institucional da CNIS, tendo em vista a melhoria da sua intervenção junto das Associações filiadas.

## 5.5 CULTURA, DESPORTO E RECREAÇÃO

Neste âmbito, a FAPPC foi convidada a participar no Projeto “Desenvolvimento de um Programa Integrado de Alimentação e Atividade Física tendo por objetivo a melhoria do bem-estar e da Qualidade de Vida das pessoas com Paralisia Cerebral”, promovido pela AVAPACE, em parceria com a *Fundación Lluís Alcanyis Universitat de València de la Comunitat Valenciana*, HURT, IAT e IL CHERCHIO Società Cooperative Sociale Consortile.

Este Projeto visa, para além das questões relacionadas com a alimentação, promover o desenvolvimento de um programa integrado sobre atividade física que melhore o bem-estar e Qualidade de Vida dos adultos com paralisia cerebral.

Em outubro de 2016, realizou-se a primeira reunião dos vários parceiros, para apresentação do Projeto e das ações que serão desenvolvidas por cada entidade. A implementação do Projeto decorrerá até setembro de 2018.

## 5.6 FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

### 5.6.1 Tratamento pelo conceito de Neurodesenvolvimento Bobath

Em 2016, realizou-se a seguinte formação:

| Período                 | Designação               | Duração (h) | Local   | N.º de participantes |
|-------------------------|--------------------------|-------------|---------|----------------------|
| 18 - 29 de janeiro 2016 | TND Bobath – Baby Course | 80          | Coimbra | 24                   |

### 5.6.2 Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos

O PVNPC5A, criado em 2005 sob a tutela da FAPPC, que tem como objetivo principal registar os casos de Paralisia Cerebral, a nível nacional, de modo a determinar a incidência e a prevalência desta condição clínica e, conseqüentemente, promover a sua prevenção primária, secundária e terciária através da melhoria na prestação de cuidados específicos nas áreas da saúde, educação, formação profissional e emprego, cultura, desporto, lazer e proteção social.

O PVNPC5A continua a contribuir ativamente para o êxito do consórcio da SCPE, no qual é um dos maiores parceiros devido ao seu âmbito nacional, só possível devido à existência de 17 Associações de Paralisia Cerebral em todo o país. No início de 2016, a SCPE garantiu a sua sustentabilidade através da integração no Instituto para a Saúde e Proteção do Consumidor (JRC-IHCP) da Comissão Europeia. O reconhecimento oficial do papel que a SCPE tem desempenhado é extensível a todos os membros do consórcio.

Para além das reuniões de coordenação efetuadas ao longo do ano, os membros do PVNPC5A participaram em reuniões nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Reuniões de trabalho com o RENAC – Registo Nacional de Anomalias Congénitas, para operacionalizar a participação de ambos os programas no Projeto “The Comprehensive CA-CP Study”, entre a Europa (SCPE) e a Austrália (CP Alliance in Australia);
- Reuniões de trabalho com o Departamento de Epidemiologia do INSA – Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, com o intuito de programar a inserção na plataforma INSA-RIOS;
- Reunião do grupo de disseminação da SCPE, realizada a 14 de Outubro, em Ispra (Itália), dedicada à reformulação do Website;



- Reunião plenária da SCPE organizada pelo *Joint Research Centre* da Comissão Europeia, nos dias 14 a 16 de Novembro de 2016, em Baveno (Itália).

No âmbito do Projeto “Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de idade”, cofinanciado pelo INR, I.P., os membros do PVNPC5A realizaram reuniões em Guimarães, Évora, Beja, Viseu, Coimbra, Faro e Lisboa, para divulgar os resultados regionais da notificação de crianças com paralisia cerebral.

Estes encontros, a nível nacional, foram fulcrais para aumentar o número de notificadores do Programa de Vigilância e, sobretudo, para a elaboração do III Relatório do PVNPC5A.

Os membros do PVNPC5A apresentaram publicamente os estudos científicos realizados, nomeadamente:

| Local                 | Encontro   | Estudo   |
|-----------------------|--|--|
| Estoril<br>(Portugal) | 20th European Congress of Physical and Rehabilitation Medicine                     | Portuguese Surveillance of Cerebral Palsy at 5 years of age - How to improve our registry  |
| Estocolmo<br>(Suécia) | 28th Annual Meeting of the European Academy for Child Disability                   | Hurdles of a National Surveillance of Cerebral Palsy. Overview of the First Eight Surveyed Years in Portugal (Birth-Cohorts 2001-2008) |
| Estocolmo<br>(Suécia) | 28th Annual Meeting of the European Academy for Child Disability                   | MRI Patterns associated with function and comorbidities in 494 children from a SCPE affiliated National Registry                       |
| Lisboa<br>(Portugal)  | VII Jornadas Internacionais de Neonatologia/XLV Jornadas Nacionais de Neonatologia | Children with cerebral palsy born at term, non-admitted to neonatal intensive care, from the Portuguese National Register              |
| Valência<br>(Espanha) | 6th International Congress of Union of European Neonatal & Perinatal Societies     | Normal MRI in children from the Portuguese Cerebral Palsy Registry   |
| Porto<br>(Portugal)   | European Bobath Tutors' Association (EBTA) Congress – Today and Tomorrow           | Surveillance of Cerebral Palsy in Europe: a new partner of the Institute for Health and Consumer Protection of the European Commission |

Neste ano, os membros do PVNPC5A participaram como colaboradores nas seguintes publicações:

- “MRI classification system (MRICS) for children with cerebral palsy: development, reliability, and recommendations”, publicado em Dev Med Child Neurol. 2016 Jun 21. doi: 10.1111/dmcn.13166.
- “Decreasing prevalence in cerebral palsy: a multi-site European population-based study, 1980 to 2003”, publicado em Dev Med Child Neurol. 2016 Jan; 58(1):85-92. doi: 10.1111/dmcn.12865.

## 5.7 PROJETOS

### ➤ Projetos cofinanciados pelo INR, I.P.

#### Projeto “Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de idade”

- Objetivos**
- Disseminar informação e conhecimento sobre a Paralisia Cerebral através da utilização de dados epidemiológicos;
  - Desenvolver as melhores práticas na monitorização de tendências na Paralisia Cerebral;
  - Melhorar os padrões de qualidade de intervenção.

**Resultados** N.º pessoas abrangidas pelo Projeto: 1.521;

Realizaram-se encontros regionais com o intuito de apresentar os resultados do PVNPC5A aos que nele colaboraram ou que têm interesse na sua dinâmica e impacto, de modo a aumentar a rede de notificadores de diferentes áreas profissionais:

- Guimarães | 13-Abril-2016;
- Viseu | 04-05-2016;
- Coimbra | 10-05-2016;
- Beja | 13-05-2016;
- Évora | 20-05-2016;
- Faro | 20-05-2016;
- Lisboa | 08-07-2016.



Para além das reuniões, a nível nacional, elaborou-se o III Relatório do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral, com dados de crianças nascidas entre 2001 e 2007.

- Parcerias**
- Associações de Paralisia Cerebral;
  - Sociedade Portuguesa de Pediatria, as suas secções de Neonatologia e de Neurodesenvolvimento e a Unidade de Vigilância Pediátrica;
  - Sociedade Portuguesa de Neuropediatria;
  - Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Reabilitação e a sua Secção de Pediatria de Reabilitação;
  - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
  - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – INSA;
  - Fundação Calouste Gulbenkian.

#### **Projeto “Promover a autoimagem na Paralisia Cerebral como fator de capacitação”**

- Objetivos**
- Eixo 1** - Promover a melhoria da autoimagem e da autoestima na população com paralisia cerebral;
- Eixo 2** - Dotar o grupo de ferramentas que lhes permitam potenciar as suas competências para inserção no mercado de trabalho;
- Eixo 3** - Promover o desenvolvimento de um espírito empreendedor e aumentar a sua rede de contactos profissionais.

**Resultados** N.º pessoas abrangidas pelo Projeto: 47;

**Eixo 1:** “Me, myself and I” – proporcionou-se um serviço de consultoria de imagem e de coaching, com o intuito de dotar os participantes de conhecimentos sobre como valorizar a sua imagem pessoal, não só para melhorar a sua autoestima mas também para adquirir uma imagem profissional para uma entrevista de emprego, adequada aos diferentes contextos profissionais.

**Eixo 2:** “Empowerment” – Pretendeu-se capacitar os participantes



através de uma metodologia utilizada em contexto profissional, nomeadamente de *coaching* estratégico, permitindo melhorar a sua performance e as suas competências sociais.

As ações enquadradas neste Eixo permitiram que os participantes adquirissem mais confiança, motivação, autoestima e o empreendedorismo necessário para alcançarem as suas aspirações profissionais.

**Eixo 3: “Empreender +”** - Consistiu na realização de uma sessão sobre “A Empregabilidade das pessoas com deficiência”, enquadrada na comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, de modo a sensibilizar os vários intervenientes para importância da empregabilidade na deficiência.

- 
- Parcerias**
- Academia Lúcia Piloto;
  - E-Estratégico;
  - SDO Consultores;
  - NERBE/AEBAL;
  - Alexandra Lopes – Consultoria de Imagem
  - Beautyfull Consultores
- 

#### **Projeto “Capacitação organizacional na Paralisia Cerebral”**

---

- Objetivos**
- Capacitar os dirigentes das Associações de Paralisia Cerebral, Técnicos e famílias;
  - Elaborar o Livro Verde sobre a paralisia cerebral em Portugal, com base nas sessões de trabalho a realizar;
  - Elaborar um Plano Estratégico para a Paralisia Cerebral 2017-2020.
- 

- Resultados**
- N.º pessoas abrangidas pelo Projeto: 94;
- A FAPPC promoveu reuniões com os dirigentes associativos, técnicos e famílias para promover a discussão de temáticas transversais à paralisia cerebral, inclusive, a sustentabilidade das organizações.
- A metodologia adotada consistiu em reuniões fechadas, destinadas
-



apenas aos membros da Direção, aos Dirigentes e Técnicos das dezoito (18) Associadas, a Fóruns abertos ao público, com ligações diretas ou indireta a pessoas com paralisia cerebral, suas famílias e organizações.

Esta ação esteve assente numa metodologia que permitiu dar início à elaboração do Livro Verde da Paralisia Cerebral, com vista a elaboração de um Plano Estratégico 2017-2020.

O Livro Verde, ainda em fase de conclusão, permitirá a constituição de um referencial para o delineamento de políticas públicas e a criação do Plano Estratégico promoverá a articulação e cooperação entre os setores público e privado.

---

**Parcerias** - Associações de Paralisia Cerebral

---

➤ **Projeto CP-WellBeing**

“Desenvolvimento de um Programa Integrado de Alimentação e Atividade Física tendo por objetivo a melhoria do bem-estar e da Qualidade de Vida das pessoas com Paralisia Cerebral”

---

**Objetivos** - Promoção da alimentação e atividade física inclusiva, na população com paralisia cerebral, para promover melhoria no seu bem-estar e Qualidade de Vida.

---

**Resultados** Projeto em decurso.

---

**Parcerias**

- AVAPACE
- *Fundación Lluís Alcanyis Universitat de València de la Comunitat Valenciana*
- HURT
- IAT
- *IL CHERCHIO Società Cooperative Sociale Consortile*

---

*leg*

➤ **Projeto ROTASS – Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário**

Projeto promovido pela CNIS

---

**Objetivos**

- Aumentar a interação entre as IPSS visando a promoção da inovação e do empreendedorismo social, potenciando as boas práticas;
- Promover o trabalho em Rede, possibilitando a partilha de experiências e intercâmbio de profissionais, entre outros recursos;
- Ganhar notoriedade e visibilidade como rede institucionalizada a nível nacional;

---

**Resultados** Projeto em decurso.

---

**Parcerias** - Uniões/Federações/Instituições parceiras da CNIS

---

## 6. ATIVIDADE ECONÓMICA-FINANCEIRA

O volume de ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano de 2016, originou uma redução dos valores da exploração, ou seja, houve uma diminuição com algum relevo dos Gastos em cerca de 18,8%, tendo os Rendimentos registado uma evolução em sentido contrário registando um crescimento de 22,7%. Estes valores foram alcançados pela conjugação dos rendimentos obtidos e dos gastos realizados nas várias valências, as quais se apresentam no quadro seguinte.

| Descrição<br>Rendimentos                     | Projetos INR    |                  |                  | Funcionamento    |                  | ICFI             | Projeto         | Total<br>(€)      |
|--|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|
|  | Vigilância PC   | Autoimagem       | Capacitação      | Direção          | INR              | Bobath           | Erasmus +       |                   |
| 72.2 - Prest. Serviços - Quotizações e Joias | 3.187,65        | 3.472,51         | 1.763,34         | 576,50           |                  |                  |                 | 9.000,00          |
| 72.5 - Prest. Serviços - Serv. Secundários   |                 |                  | 330,00           |                  |                  | 17.850,00        | 6.696,88        | 24.876,88         |
| 75.1 - Subsídios à Exploração                |                 |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                   |
| 75.3 - Doações e Legados à Exploração        | 600,00          | 225,36           | 1.500,00         | 2.024,60         |                  |                  |                 | 4.349,96          |
| 75.4 - Apoios Financeiros - INR              | 6.166,91        | 14.272,01        | 15.241,72        |                  | 45.357,00        |                  |                 | 81.037,64         |
| 75.5 - Apoios às Atividades                  |                 |                  | 250,00           | 16.300,03        |                  |                  |                 | 16.550,03         |
| 78 - Outros Rendimentos e Ganhos             |                 |                  |                  | 180,76           |                  |                  |                 | 180,76            |
| 79 - Juros, Dividendos e Out. Rendimentos    |                 |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                   |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>9.954,56</b> | <b>17.969,88</b> | <b>19.085,06</b> | <b>19.081,89</b> | <b>45.357,00</b> | <b>17.850,00</b> | <b>6.696,88</b> | <b>135.995,27</b> |

  

| Descrição<br>Gastos                      | Projetos INR    |                  |                  | Funcionamento    |                  | ICFI             | Projeto         | Total<br>(€)      |
|--|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|
|  | Vigilância PC   | Autoimagem       | Capacitação      | Direção          | INR              | Bobath           | Erasmus +       |                   |
| 62 - Fornecimentos e Serviços Externos   | 5.872,85        | 9.390,23         | 8.177,08         | 5.056,45         | 2.697,49         | 11.268,78        | 4.872,63        | 47.335,51         |
| 63 - Gastos com o Pessoal                | 4.081,71        | 8.579,65         | 10.907,98        | 3.564,17         | 42.659,51        |                  | 1.798,25        | 71.591,27         |
| 64 - Gastos de Depreciação e Amortização |                 |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                   |
| 68 - Outros Gastos e Perdas              |                 |                  |                  | 5.891,42         |                  | 261,13           | 26,00           | 6.178,55          |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento    |                 |                  |                  | 205,41           |                  |                  |                 | 205,41            |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>9.954,56</b> | <b>17.969,88</b> | <b>19.085,06</b> | <b>14.717,45</b> | <b>45.357,00</b> | <b>11.529,91</b> | <b>6.696,88</b> | <b>125.310,74</b> |

  

|                          |  |  |  |                 |  |                 |  |                  |
|--------------------------|--|--|--|-----------------|--|-----------------|--|------------------|
| <b>Saldo da Valência</b> |  |  |  | <b>4.364,44</b> |  | <b>6.320,09</b> |  | <b>10.684,53</b> |
|--------------------------|--|--|--|-----------------|--|-----------------|--|------------------|

Da análise dos saldos obtidos, pode-se concluir que foi possível obter saldo zero nas atividades desenvolvidas com financiamento do INR, respetivamente, nos “Projetos Anuais” e no “Apoio ao Funcionamento”.

No que respeita aos 3 projetos desenvolvidos com o apoio do INR, os mesmos foram executados com base nas candidaturas aprovadas, embora para esse efeito tenham sido utilizados alguns rendimentos provenientes das quotizações, de atividades desenvolvidas no âmbito do próprio projeto, de donativos e ainda de apoio de algumas entidades externas.



O apoio do INR – Funcionamento para a atividade normal da Federação, teve um aumento de 31.530€, o que correspondeu a mais 228% do montante recebido desta entidade para este fim no ano de 2015, o que interferiu de forma significativa para o resultado positivo global.

Tal facto originou que a valência “Direção” ficasse este ano com saldo positivo, o que é contrário à tendência dos últimos anos, uma vez que teve que suportar somente um valor residual de Gastos com Pessoal. Mas para o resultado positivo desta valência teve sobretudo importância os rendimentos recebidos para “Apoios às Atividades”, dos quais de destacam a AT – Consignação do IRS (2.754,44€) e a Mattel Children’s Foundation (10.011,83€).

No que se refere à valência “Bobath” teve um resultado positivo, foi considerado o rendimento referente as faturas emitidas no ano de 2015, ajustado da emissão de uma nota de crédito neste ano, atingido o montante de 17.850,00€, foram imputados todos os gastos inerentes à realização do curso que decorreu em 2016.

Numa avaliação global das valências, embora o resultado global seja positivo, cumpre novamente reforçar a necessidade da FAPPC diversificar as suas fontes de receita, em especial proveniente de entidades privadas, através da obtenção de participações e de donativos para o desenvolvimento das suas várias atividades e projetos.

Para uma melhor apreciação da atividade económico-financeira da Federação, apresenta-se de seguida alguns quadros evolução das contas nos últimos 3 anos (2014 a 2016), dos quais se realça os valores mais significativos e importantes em cada um deles.

| Contas de Exploração                | 2014       | 2015       | Tx. Cresc. | 2016       | Tx. Cresc. |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Gastos                              | 170.494,66 | 154.309,36 | -9,5%      | 125.310,74 | -18,8%     |
| Rendimentos                         | 170.714,49 | 110.806,87 | -35,1%     | 135.995,27 | 22,7%      |
| <i>Resultado Líquido do Período</i> | 219,83     | -43.502,49 | -          | 10.684,53  | -          |

Houve uma alteração tendência dos anos de 2014 para 2015, as contas de exploração do ano de 2016, foram positivas, registou-se uma evolução negativa dos gastos e uma positiva dos rendimentos o que originou a obtenção deste resultado.

No que respeita à evolução das contas de gastos apresentada no quadro seguinte, é de salientar uma redução significativa dos Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 49,4%, resultante da inexistência em 2016 de projetos com apoios comunitários.

| Contas de Gastos                | 2014       | 2015      | Tx. Cresc. | 2016      | Tx. Cresc. |
|---------------------------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| Fornecimentos Serviços Externos | 129.441,66 | 93.461,05 | -27,8%     | 47.335,51 | -49,4%     |
| Gastos com Pessoal              | 27.898,91  | 44.656,30 | 60,1%      | 71.591,27 | 60,3%      |
| Depreciação / Amortização       | 10.336,41  | 689,42    | -93,3%     |           | -100,0%    |
| Outros Gastos e Perdas          | 2.660,53   | 15.357,59 | 477,2%     | 6.178,55  | -59,8%     |
| Juros e Outros Gastos           | 157,15     | 145,00    | -7,7%      | 205,41    | 41,7%      |

De referir que, no mesmo sentido que o ano anterior, a redução da atividade foi acompanhado pelo aumento significativo dos gastos com pessoal, tendo-se registado um acréscimo de 60,3% desses gastos, parte significativa desse valor (46%) foi resultado da indemnização paga pela rescisão do contrato de trabalho que a FAPPC tinha desde o ano de 1995 com a funcionária administrativa (Chefe de Secção), resultante do acordo firmado entre as duas partes.

| Contas de Rendimentos              | 2014      | 2015      | Tx. Cresc. | 2016      | Tx. Cresc. |
|------------------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|
| Quotizações e Joias                | 8.500,00  | 10.000,00 | 17,6%      | 9.000,00  | -10,0%     |
| Inscrições em Eventos / Out. Proj. | 6.315,32  | 3.658,86  | -42,1%     | 330,00    | -91,0%     |
| Cursos Formação ICFI               | 26.000,00 | 6.261,18  | -75,9%     | 17.850,00 | 185,1%     |
| Compartic. Projetos Europeus       | 70.014,69 | 11.062,74 | -84,2%     | 6.696,88  | -39,5%     |
| Compartic. Projetos Nac. - INR     |           | 16.755,48 |            | 2.011,22  | -88,0%     |
| Subsídios Estado - IEFP            | 4.456,09  |           | -100,0%    |           | 100,0%     |
| Subsídios Estado - INR             | 43.196,83 | 62.212,54 | 44,0%      | 81.037,64 | 30,3%      |
| Subsídios Outras Entidades         | 8.250,00  |           | -100,0%    | 14.538,81 | 100,0%     |
| Doações e Heranças                 | 3.162,87  | 732,50    | -76,8%     | 4.349,96  | 493,9%     |
| Outros Rendimentos e Ganhos        | 800,00    | 111,81    | -86,0%     | 180,76    | 61,7%      |
| Juros, Dividendos e Out. Rendim.   | 18,69     | 11,76     | -37,1%     |           | -100,0%    |

O quadro anterior apresenta a evolução das contas de rendimentos, de mencionar que as Quotizações e Joias registaram uma redução de 1.000,00€ resultante da manutenção das 18 associadas em 2016 (500€ quota anual), por seu lado os rendimentos resultantes dos Cursos de Formação ICFI tiveram um aumento significativo, devido ao curso do Bobath.



Em relação aos Subsídios do Estado – INR registou um crescimento de 30,3% devido em especial ao aumento do apoio ao funcionamento, no que se refere aos Subsídios de Outras Entidades estes registaram um aumento de 100%, resultante do apoio de algumas entidades privadas ao desenvolvimento de projetos e atividades da FAPPC, conforme em ambos os casos já foi explicitado atrás.

Convém ainda mencionar o aumento expressivo ocorrido nos Donativos que registaram uma taxa de crescimento de 493,9%, que resulta do impacto público das atividades desenvolvidas pela Federação.

Por último referir a evolução das contas de Balanço, onde se mantêm a tendência do ano anterior de redução das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários) com um decréscimo de cerca de 72,3%, como se pode observar no quadro seguinte.

| Contas do Balanço                 | 2014       | 2015       | Tx. Cresc. | 2016      | Tx. Cresc. |
|-----------------------------------|------------|------------|------------|-----------|------------|
| Caixa e Depósitos Bancários       | 9.297,21   | 2.216,89   | -76,2%     | 613,22    | -72,3%     |
| Clientes e Utentes                |            | 3.042,00   |            |           | -100,0%    |
| Fornecedores                      | -3.819,93  | 134,81     | -103,5%    | 56,94     | -57,8%     |
| Pessoal                           |            |            |            |           |            |
| Estado e Outros Entes Públicos    | -1.982,09  | -1.330,29  | -32,9%     | -747,78   | -43,8%     |
| Associadas FAPPC                  | 51.136,09  | -8.585,47  | -116,8%    | -9.121,87 | 6,2%       |
| Outras Contas a Receber / Pagar   | -77.248,57 | -6.721,43  | -91,3%     | -2.890,63 | -57,0%     |
| Deferimentos                      | 36.273,09  | -18.700,00 | -151,6%    | -5.799,86 | -69,0%     |
| Investimentos Financeiros         | 161,06     | 323,29     | 100,7%     | 469,80    | 45,3%      |
| Activos Fixos Tangíveis           | 65,43      |            | -100,0%    |           |            |
| Resultados Transitados            | -15.177,95 | -15.397,78 | 1,4%       | 28.104,71 | -282,5%    |
| Out.Variações Fundos Patrimoniais | 1.515,49   | 1.515,49   |            |           | -100,0%    |

Relativamente ao saldo de Fornecedores continuou a ser positivo. No que respeita o saldo de dívidas entre a FAPPC e as suas associadas, este manteve-se favorável às associadas, resultante a diminuição das dívidas de quotizações.

Os Ativos Fixos Tangíveis mantêm o valor zero, uma vez que não houve em 2016 qualquer aquisição de equipamentos.



No que concerne aos Resultados Transitados, os mesmos passaram a negativos, devido à transferência dos resultados negativos obtidos nos 4 anos anteriores, em especial no último.

## 7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No ano de 2016 como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se resultados líquidos positivos no valor de **10.684,53€**, os quais a Direção propõe que sejam transferidos para Resultados Transitados.

## 8. CONCLUSÕES

A Direção da FAPPC procurou responder com qualidade às solicitações que lhe foram dirigidas, apesar dos constrangimentos que são inerentes ao exercício de um cargo voluntário, uma vez que todos os membros da Direção exercem uma atividade profissional regular fora da FAPPC.

Constata-se que maioria das ações previstas no Plano de Ação foram realizadas com sucesso e os desvios existentes na sua execução deveram-se, fundamentalmente, à reduzida capacidade financeira e de recursos humanos.

É de salientar a cooperação existente entre as Federações das diferentes áreas da deficiência e o papel ativo das Associadas da FAPPC. Esta sinergia foi fulcral para delinear políticas públicas transversais às áreas de saúde, educação, formação profissional e emprego, cultura, desporto, lazer e proteção social.

A FAPPC participou de forma expressiva na sociedade portuguesa, através da apresentação de propostas e ações das suas Associadas nos ministérios da tutela, nas comissões em que está representada, nos órgãos consultivos e com as suas congéneres.

Lisboa, 26 de janeiro de 2017.

**O Presidente da Direção,**



Abílio Cunha